

Liderança durante a crise

Redução do impacto da Covid-19 na América Latina e na África

Sessão 3 | 30 de julho de 2020

Orientação de Saúde Pública – Amanda McClelland

“Resumo da situação e tópico especial: os 3 W’s - Wear, Wash, Watch (Use, Lave, Observe)”

Fundamentos de liderança – Painel Prefeitos

“Política pública e a pandemia da COVID-19: ideias para experimentação da África e da América Latina”

SAÚDE PÚBLICA

Orientação da situação, Amanda McClelland – Informações importantes

Dados desde 28 de julho de 2020	América Latina	África
Número total de casos	4.405.542	726.105
Casos nas últimas 24 horas	56.975	13.185
Número total de mortes	184.430	12.257
Mortes nas últimas 24 horas	1.603	357

“3 W’s”, Amanda McClelland – Informações importantes

Praticar os 3 W’s controla a propagação da COVID-19. Cada prática tem seu próprio valor, mas elas são mais eficazes quando combinadas.

Os 3 W’s são:

- Use uma máscara
- Lave suas mãos
- Observe seu distanciamento

Ao modelar as melhores práticas, impor o uso da máscara e conduzir campanhas de mídia, os prefeitos desempenham papel fundamental na promoção dessas estratégias críticas de gestão de infecções. Ações específicas incluem:

- Distribuir máscaras
- Promover a produção local de EPIs e desinfetante
- Aumentar o acesso aos serviços de saneamento (p. ex., instalar quiosques para lavagem das mãos)
- Controlar espaços públicos (p. ex., exigindo uso de máscara; limitação de horas ou ocupação)
- Monitorar em conformidade com as orientações
- Blindar populações de alto risco
- Sempre usar uma máscara em lugares onde elas são necessárias
- Engajar influenciadores (p. ex., influenciadores de mídia social que podem alcançar jovens)

A única coisa se espalhando mais rapidamente do que o vírus são informações erradas sobre ele, especialmente tratamentos e curas falsos.

- Combata a desinformação perigosa (p. ex., beber água sanitária)
- Não dê mais exposição a rumores inofensivos (p. ex., luz solar como forma de cura) ao refutá-los
- A pressão social e a normalização de bons comportamentos são eficazes

LIDERANÇA DURANTE CRISES

“Ideias para experimentação da África e da América Latina”, Painel Prefeitos - Informações importantes

Os aspectos de saúde pública desta pandemia, como a transmissão e o tratamento, tornaram-se mais claros nos últimos meses. No entanto, é menos claro como coordenar, implementar, financiar e comunicar medidas eficazes. As circunstâncias e os recursos locais podem diferir muito. Ao mesmo tempo, os custos econômicos e psicológicos da pandemia estão se tornando cada vez mais evidentes.

Na ausência de um plano claro para gerenciar esta crise, os líderes locais devem experimentar para descobrir o que é eficaz. A experimentação produzirá sucessos e fracassos, mas é necessária para uma resposta inovadora, adaptável e bem-sucedida.

Aqui estão algumas lições adquiridas de iniciativas experimentais que ocorrem na África e na América Latina.

A **proteção de populações vulneráveis** é fundamental. O vírus atacam os idosos e aqueles com certas condições médicas mais intensas, enquanto interrupções na economia e serviços afetam desproporcionalmente as pessoas pobres e os moradores de rua. Isolamentos e estresse também podem piorar a violência doméstica, vícios e problemas de saúde mental.

- Para garantir o acesso alimentar a crianças e idosos, os alimentos podem ser distribuídos em muitos locais, especialmente em áreas mais pobres e assentamentos informais.
- As hortas comunitárias podem ser cultivadas para a segurança alimentar e para fortalecer a comunidade.
- Os voluntários podem acompanhar os idosos por telefone, trazendo medicamentos e outras coisas de que eles precisem.
- Embora a falta de recursos em assentamentos informais dificulte a implementação dos “três W’s”, máscaras gratuitas podem ser distribuídas em tais áreas e quiosques para lavagem das mãos instalados.
- Espaços públicos, como arenas esportivas, podem ser convertidos em instalações necessárias.
- Centros de cuidados podem ser criados para pacientes com COVID-19 que não podem fazer quarentena em segurança em casa. Para torná-los mais atraentes, comodidades podem ser fornecidas, como TVs e boa comida.
- Abrigos podem ser construídos, para permitir que os moradores de rua permaneçam em ambientes internos com segurança.
- Equipes de psicólogos voluntários podem ser designadas para ajudar aqueles que estão estressados pela pandemia.

Colaboração e comunicação são fundamentais em uma crise complexa e assustadora, onde a desinformação é excessiva.

- A comunicação deve ser clara, consistente, esperançosa e precisa. Um curto programa diário pode ser iniciado no rádio, TV e/ou mídia social (p. ex., Facebook Live) para falar sobre a COVID-19 e as ações sendo tomadas no combate à pandemia.
- Na comunicação pública, a responsabilidade individual pode ser enfatizada, uma vez que todos estão envolvidos e são necessários, do governo às economias formais e informais aos mais jovens.
- A parceria com depósitos de alimentos, o setor privado, ONGs ou organizações religiosas pode ajudar na distribuição de alimentos, EPIs e outros recursos.
- Em locais onde o distanciamento é impossível, como grandes mercados públicos, a lavagem das mãos e o uso de máscaras podem ser enfatizados.

Financiamento e infraestrutura apresentam novos desafios que devem ser cumpridos com novas abordagens.

- Como as receitas locais são afetadas pela pandemia, as despesas desnecessárias podem ser listadas e cortadas.
- Montar um plano forte no início pode atrair ajuda internacional e as populações deslocadas também podem ser uma fonte de apoio.
- Para facilitar a recuperação econômica, aplicativos ou sites podem ser criados para oferecer oportunidades aos empreendedores.
- Uma equipe de rastreamento de contatos pode ser criada, juntamente com um processo claro e software para lidar com os dados.
- Como o transporte público é inseguro, a cidade pode investir em mais infraestrutura de ciclismo.

Os prefeitos na África e na América Latina também mencionaram alguns desafios persistentes apresentados por esta pandemia.

- Há uma pressão intensa para acabar com o isolamento e reabrir a economia, tornando difícil manter o plano de espera até que os testes mostrem que a reabertura é segura.
- Ter toda a população de uma cidade engajada com conformidade não é fácil, e nenhum governo pode gerenciar essa crise sozinho, independentemente de seus recursos.
- Crianças, em particular, estão sofrendo, já que sua educação, rotinas e socialização estão interrompidas.
- A colaboração e a coordenação com o governo central são muitas vezes desafiadoras, por envolver o envio consistente de mensagens, testes adequados ou gerenciamento de EPIs e outros materiais vitais.
- É difícil encontrar um senso de normalidade, um novo equilíbrio que permitirá às pessoas alguma certeza de como será o amanhã, mesmo se ele não se parecer com o do ano passado.

Próxima sessão

Quinta-feira, 13 de agosto, das 9h às 10h45, horário da costa leste dos EUA